

PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS : UMA FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO

NUNES, Jussara de Paiva

ALENCAR, Maria Lenígia
RODRIGUES, Maria do Socorro
VASCONCELOS, Cilane C. C. Silva

INTRODUÇÃO : A ferida é algo que fragiliza e muitas vezes incapacita, sendo assim a prevenção/tratamento de feridas agudas e crônicas constitui um grande desafio para os profissionais de saúde e de forma particular para as equipes do Programa Saúde da Família(PSF), por ser a Unidade de Saúde da Família(USF) a porta de entrada desses usuários na atenção básica. A evolução de pesquisas nessa área nas últimas décadas tem exigido dos que cuidam de portadores de feridas um olhar diferenciado além de atualização científica constante. Nesse sentido a Secretaria Municipal de Saúde do Natal (SMS), após conhecimento do diagnóstico da assistência prestada nas USF(s) do município de Natal, instituiu no ano de 2007, uma comissão de enfermeiros para elaborar um protocolo de prevenção e tratamento de feridas. **OBJETIVOS:** Elaborar o protocolo de prevenção e tratamento de feridas da SMS do Natal/RN. **METODOLOGIA:** Diagnóstico situacional; apropriação de conhecimentos (revisão de literatura, através de pesquisas em base de dados eletrônicos); operacionalização (normatização de rotina), padronização de coberturas, definição de opções terapêuticas; criação de instrumentos (ficha de avaliação do portador de lesão, ficha de avaliação diária, ficha de solicitação de produtos); implantação(divulgação e capacitação). **RESULTADOS:** Elaboração do Protocolo de prevenção e tratamento de feridas, contemplando ações de saúde em nível individual e coletivo voltadas ao tratamento e as atividades educativas com pacientes e familiares. Implantação gradual de acordo com o calendário de capacitação estabelecido pelo Departamento de atenção básica da SMS. Inicialmente foi implantado em quatro unidades pilotos e estas já demonstram redução do tempo de tratamento, cura de feridas crônicas, melhora da auto-estima e da qualidade de vida com imensa satisfação dos usuários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O protocolo é uma ferramenta de humanização da assistência, na medida em que qualifica o cuidado prestado, e aponta estratégias assistenciais que atendam o portador de feridas em sua totalidade, pois somente uma visão integrada dos problemas vivenciados por eles, pode ajudar a minimizar o desconforto e o impacto da doença em suas vidas.